

7 DE OUTUBRO DE 2024

# QUEBREM O SILÊNCIO: UM APELO POR ANTIRRACISMO NA EDUCAÇÃO

Caros UNESCO, Comitê de Direção de Alto Nível do ODS4 e partes interessadas da Reunião Global de Educação,

## Quem somos nós:

A ActionAid International, a Campanha Global pela Educação, o Fórum Global de Estudantes, entre outros, estão trabalhando como uma coalizão com o Projeto SETA para promover a **justiça racial por meio da transformação educacional**.

O racismo está ligado às histórias estruturais contínuas do colonialismo, etnonacionalismo e despossessão indígena – mas, é claro, as formas e os impactos do racismo diferem em cada país, dadas suas histórias e culturas individuais. Há uma necessidade urgente de reunir aprendizados de iniciativas em andamento sobre políticas e práticas progressistas eficazes no combate ao racismo por meio da educação em diversos países e contextos.

Em todo o mundo, há várias iniciativas importantes em que professores, estudantes, ativistas e organizações educacionais, e até governos nacionais, estão trabalhando para enfrentar questões de discriminação racial na educação, fazendo intervenções educativas antirracistas importantes e construindo movimentos em seus contextos locais e nacionais. Apesar disso, e apesar da existência de agendas de políticas educacionais globais e nacionais, raramente o racismo é abordado diretamente. O Pacto para o Futuro da ONU, adotado pelos Estados-Membros na Cúpula do Futuro, realizada em setembro de 2024, enfatizou a necessidade de “intensificar nossa luta contra todas as formas de racismo, discriminação racial, xenofobia e todas as formas de intolerância que impactam os jovens e dificultam sua capacidade de realizar seu potencial, e combater o ódio religioso que constitui incitação à discriminação, hostilidade ou violência.”

Coletivamente, reconhecemos que um mundo livre de discriminação racial deve ser entendido como um **direito humano** compartilhado e coletivo, e que a **educação** é crucial para alcançar isso. As metas globais e nacionais para uma educação de qualidade e inclusiva não podem ser alcançadas sem enfrentar a **discriminação** vivida por comunidades marginalizadas em todo o mundo e sem reconhecer a necessidade de uma abordagem verdadeiramente interseccional para lidar com as desigualdades na educação. Estamos **profundamente preocupados** que as metas e políticas globais de educação não tenham priorizado questões de discriminação racial e justiça racial. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4) e a maioria dos outros marcos de políticas educacionais enfatizam a importância da **equidade e inclusão**, mas



essa estrutura tende a focar na prática apenas em gênero e deficiência, deixando a discriminação racial amplamente negligenciada. Ao mesmo tempo, pesquisas indicam que políticas e práticas educacionais antirracistas não apenas melhoram o bem-estar e o desempenho dos estudantes em geral, mas também o bem-estar dos professores e as taxas de retenção. Em contradição com o próprio conceito de 'inclusão' (que parece ser um termo bastante amplo), muitas vezes as questões de discriminação racial são ocultadas ou ignoradas quando colocadas sob o termo 'inclusão'. Há uma necessidade urgente de romper esse silêncio e fortalecer a discussão e ação sobre a desigualdade racial na educação, tanto nacional quanto globalmente, para alcançar o ODS 4.

Portanto, fazemos um **apelo pela priorização global da educação antirracista e da equidade racial na educação**, para imaginar e trabalhar por um futuro em que a educação desmonte e repare as estruturas e práticas racistas.

Também apelamos aos 194 membros que adotaram a histórica Recomendação sobre Educação para a Paz, Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável para implementar os 14 princípios orientadores que podem transformar a educação e promover a paz e o entendimento intercultural.

Como primeiro passo, é de extrema urgência que a **Reunião Global de Educação** inclua a equidade racial na agenda de sua próxima reunião em Fortaleza, Brasil, e que os documentos finais façam um apelo para que a educação antirracista seja colocada na agenda de todos os fóruns, plataformas e atores relevantes do ODS4 nos próximos anos.

Em segundo lugar, pedimos que o **Relatório de Monitoramento Global da Educação** considere a discriminação racial, étnica, religiosa e de casta como uma área de foco temático para um relatório dedicado – reunindo evidências rigorosas e dados interseccionais e desenvolvendo estruturas práticas e recomendações para abordar a justiça racial na educação globalmente.

Para mais informações sobre o projeto SETA, por favor entre em contato com **Ana Paula Brandão** pelo email: [anapaula.brandao@actionaid.org](mailto:anapaula.brandao@actionaid.org) e com **Zama Mthunzi** pelo e-mail: [zama.mthunzi@actionaid.org](mailto:zama.mthunzi@actionaid.org)

